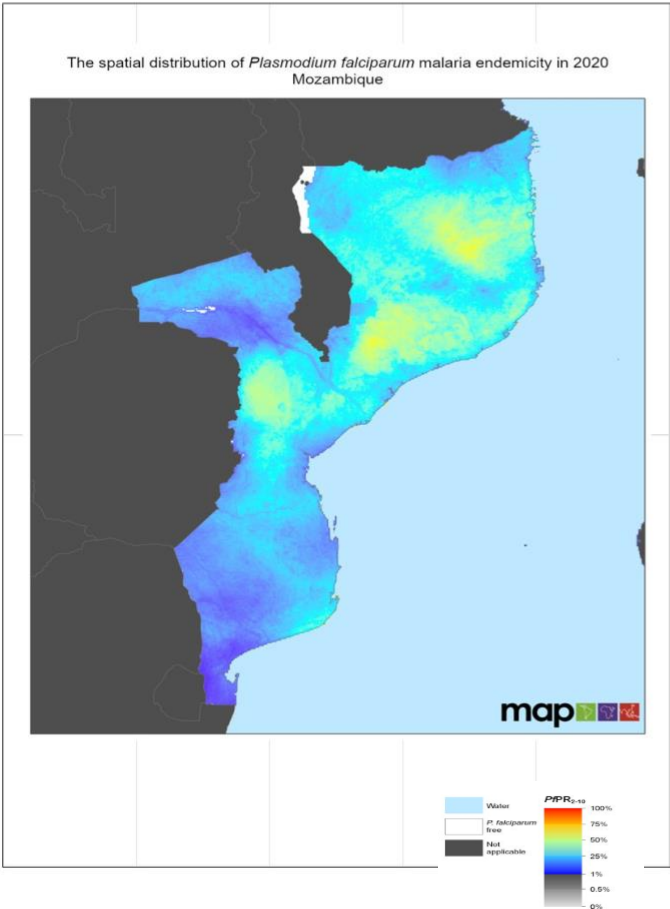


Relatório trimestral da ALMA de Moçambique  
4º trimestre de 2025



Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



| Metrics   |  |     |
|---|--|-----|
| Policy  |  |     |
| Signed, ratified and deposited the AMA instrument at the AUC  |  |     |
| Malaria activities targeting refugees in Malaria Strategic Plan   |  |     |
| Malaria activities targeting IDPs in Malaria Strategic Plan   |  |     |
| Zero Malaria Starts With Me Launched  |  |     |
| End Malaria Council and Fund Launched   |  |     |
| Resistance Monitoring, Implementation and Impact  |  |     |
| Drug efficacy studies conducted since 2019 and data reported to WHO                                       |  |     |
| Insecticide classes with mosquito resistance in representative sentinel sites confirmed since 2010        |  | 3   |
| Insecticide resistance monitored since 2020 and data reported to WHO                                      |  |     |
| % of vector control in the last year with next generation materials                                       |  | 100 |
| ACTs in stock (>6 months stock)   |  |     |
| RDTs in stock (>6 months stock)   |  |     |
| On track to reduce malaria incidence by at least 75% by 2025 (vs 2015)                                    |  |     |
| On track to reduce malaria mortality by at least 75% by 2025 (vs 2015)                                    |  |     |
| Tracer Indicators for Maternal and Child Health and NTDs  |  |     |
| Mass Treatment Coverage for Neglected Tropical Disease (NTD index, %)(2024)                               |  | 11  |
| % of Neglected Tropical Disease MDAs Achieving WHO Targets  |  | 25  |
| National Budget Allocated to NTDs   |  |     |
| Estimated % of children (0–14 years old) living with HIV who have access to antiretroviral therapy (2024) |  | 55  |
| DPT3 coverage 2024 (vaccination among 0-11 month olds)  |  | 70  |
| Climate Change and VBDs in NDCs   |  |     |

A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária relatados em 2024 foi de 11 622 449 com 358 mortes.

Chave

|  |  |
|--|--|
|  | Objectivo alcançado ou no caminho certo      |
|  | Progresso, mas é necessário um maior esforço |
|  | Não está no caminho certo                    |
|  | Sem dados                                    |
|  | Não aplicável                                |

## **Malária - O Grande Impulso rumo a 2030**

“A África está no centro duma “tempestade perfeita” que ameaça interromper os serviços de saúde, o que leva a surtos de casos e mortes por malária e anula décadas de progresso. Os países devem agir com urgência para mitigar os efeitos adversos da actual crise financeira mundial, da diminuição da assistência oficial ao desenvolvimento (AOD), do aumento das ameaças biológicas, das mudanças climáticas e das crises humanitárias. Essas ameaças representam a emergência mais grave enfrentada pela malária em 20 anos e se não forem abordadas levarão a surtos de malária e epidemias. Para retornar ao caminho certo e eliminar a malária, são necessários mais US\$ 5,2 mil milhões por ano para financiar integralmente os planos nacionais de malária do país e preencher urgentemente as lacunas criadas pelas recentes reduções na AOD. Eventos climáticos extremos e mudanças climáticas representam uma grande ameaça. A África está de forma desproporcional exposta aos riscos das alterações climáticas e, na década de 2030, mais 150 milhões de pessoas estarão em risco de contrair a malária devido a temperaturas mais quentes e ao aumento das chuvas. Eventos climáticos extremos deslocam milhões de pessoas e destroem estradas e unidades de saúde, o que diminui o acesso aos serviços de saúde. Os países também devem tomar medidas para enfrentar as ameaças relacionadas à resistência a inseticidas e medicamentos, a baixa eficácia dos testes de diagnóstico rápido e o mosquito invasivo *Anopheles stephensi*, que espalha a malária nas áreas urbanas e rurais. A boa notícia é que o kit de ferramentas contra a malária continua a expandir-se. A OMS aprovou a utilização de redes mosquiteiras de dois insecticidas que são 43% mais eficazes do que as tradicionais e abordará o impacto da resistência a inseticidas. Também já foram aprovados novos medicamentos para o tratamento da malária e duas vacinas contra a malária para crianças, e um número cada vez maior de países estão a implantar essas novas ferramentas. A malária pode actuar como um percussor do fortalecimento dos tratamentos médicos primários, mudanças climáticas e saúde, e cobertura universal de saúde. Os países devem trabalhar para manter e aumentar os compromissos de recursos internos, inclusive por meio de Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária e DTN que arrecadaram mais de US\$ 181 milhões.

Um relatório recente da ALMA e da Malária No More UK, intitulado “O Preço da recuada”, destaca o impacto esperado entre 2025 e 2030 da malária no PIB, no comércio e em sectores-chave para o desenvolvimento em África. Se Moçambique não conseguir manter a prevenção da malária devido à redução do financiamento para o combate à doença, estima-se que haja 15.413.992 casos adicionais, mais 14.630 mortes e uma perda de US\$ 736 milhões no PIB entre 2025 e 2030. No entanto, se mobilizarmos os recursos necessários e conseguirmos uma redução de 90% dos casos de malária, em Moçambique haverá um aumento de US\$ 3 mil milhões no PIB.

### **Progresso**

Moçambique tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS e em resposta à resistência a insecticidas identificada, ampliou a distribuição de redes mosquiteira de próxima geração. Moçambique lançou a sua campanha “Zero Malária Começa Comigo” O país também está a mostrar liderança no controlo da malária através da sua participação na Abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto (High Burden High Impact) e assinou recentemente a Declaração de Yaoundé. O país possui bons estoques de TCA e TDR.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Presidente e Advogado Duma Gideon Boko, o país melhorou enormemente os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, o qual foi publicado no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA. Além disso, Moçambique lançou o Fundos para a Eliminação da Malária em 2020. O país criou o Exército da Juventude da ALMA. O Excelentíssimo Ministro da Saúde foi nomeado como o defensor da malária da parceria da ALMA e RBM.

### **Impacto**

O número de casos de malária relatados em 2024 foi de 11 622 449 com 358 mortes.

## Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- Recursos inadequados para implementar plenamente o plano estratégico nacional para a malária incluindo as recentes reduções na AOD.
- Fortes chuvas na África Austral podem levar a surtos de malária em 2025

## Acção chave recomendada prévia

| Objectivo | Medida a tomar   | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|-----------|--|----------------------------------|-----------|--|
| Política  | Trabalhar para garantir que a eliminação da malária seja prioridade no Memorando de entendimento da Estratégia de Saúde Global “América em Primeiro Lugar” e que sejam desenvolvidos planos prioritários com custos definidos. | 1T de 2026                       |           | O país assinou o Memorando de Entendimento com o governo dos EUA                     |

## Saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente

### Progresso

Moçambique melhorou muito os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, adolescentes e infantil.

## Doenças Tropicais Negligenciadas

### Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) em Moçambique é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2024, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 85% para oncocercose, 15% para tracoma, 0% para esquistossomose, 27% para helmintos transmitidos pelo solo e 58% para filariose linfática. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para Moçambique em 2024 foi de 11, o que representa uma redução em relação ao índice de 2023 (17). O país atingiu as metas de cobertura da MDA da OMS somente para oncocercose. Moçambique incluiu as doenças transmitidas por vectores nas suas Contribuições Nacionalmente Determinadas.

## Acção chave recomendada prévia

| Objectivo | Medida a tomar   | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|-----------|--|----------------------------------|-----------|--|
| DTN       | Enviar dados à CUA sobre o orçamento nacional atribuído às DTN | 4T de 2025                       |           | O país não possui nenhum orçamento para as DTN e está a promover programas de DTN    |

## Nova acção recomendada

| Objectivo | Medida a tomar                                    | Calendário de conclusão sugerido |
|-----------|---|----------------------------------|
| DTN       | Esforços para melhorar a quimioterapia preventiva | 4T de 2026                       |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | para esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo para atingir os objectivos da OMS. |  |
|--|--|--|

**Chave**

|  |                     |
|--|---------------------|
|  | Objectivo alcançado |
|  | Algum progresso     |
|  | Nenhum progresso    |
|  | Prazo não vencido   |